

RIBEIRÃO PRETO E A EMERGÊNCIA CLIMÁTICA

A cidade precisa tomar medidas proativas para avançar na **mitigação e adaptação à emergência climática**, liderando a expansão do 'verdejamento' urbano em áreas públicas, bairros, escolas e edificações.

Os desafios enfrentados por Ribeirão Preto demandam um nível de infraestrutura verde superior ao que a cidade oferece. Garantir que o setor público seja o responsável ativo dessa mudança é crucial para mitigar os impactos da urbanização, colaborar com estratégias de sustentabilidade e, assim, melhorar a resiliência do município e a saúde da população.

Recentemente, Ribeirão Preto convive com queimadas e incêndios que transformaram o dia em noite, com inestimáveis prejuízos à saúde. Há anos a população sofre com altíssimas temperaturas, prejuízos e desconforto.

Ribeirão Preto está se tornando inabitável, perdendo oportunidades e qualidade de vida. Pode-se observar, nos meses mais quentes, ruas comerciais vazias, trazendo prejuízos e esvaziamento, entre outras causas. A cidade vem se tornando cada vez mais inabitável, menos agradável e atraente, gradativamente afastando as pessoas.

Já é de conhecimento de todos que uma maior cobertura arbórea diminui drasticamente as temperaturas, melhora a resiliência da cidade, e a torna mais atrativa. Promove saúde pública, melhor drenagem urbana, a qualidade do ar, a qualidade de vida e a longevidade da população, o incentivo à mobilidade a pé e de bicicleta, o aumento da biodiversidade, entre inúmeros outros benefícios.

'Meio Ambiente de Ribeirão Preto (SP) estima que a cidade tenha um déficit de 50% de área verde em canteiros e calçadas ... plano municipal de arborização urbana deve ficar pronto em 2023.' G1, maio.2022

Pesquisa da ACJRP e do IPCCIC aponta que apenas 23,3% dos imóveis no Centro de Ribeirão Preto têm árvore na fachada' A Cidade On, set.2024

'Ribeirão Preto registra pior qualidade do ar do interior do estado de SP' CETESB, 2024

'Arborização é urgência em Ribeirão Preto, mas sequer aparece no orçamento da prefeitura' Jornal Farolete, nov.2323

O Instituto Ribeirão Menos 3 Graus vem por meio desta carta aberta pedir o compromisso do Candidato à Prefeitura com a nossa missão:

TORNAR NOSSA ÁREA URBANA 30% VERDE ATÉ 2030.

'Áreas verdes escassas tornam piores as ondas de calor em Ribeirão Preto' Jornal da USP, nov.2023

'Ribeirão Preto sob classificação de Seca Extrema/Severa' Cemaden (Centro Nacional de Monitoramento e Alertas de Desastres Naturais), 2024

Considerando que o município de Ribeirão Preto atualmente conta com a baixa média de 12% de cobertura arbórea, que ainda não tem um plano de Resiliência Climática, que segue sem um Plano de Arborização Urbana e Sistemas de Áreas Verdes, isso combinado à falta de Orçamento Público Anual para importantes pautas, precisamos urgentemente repensar o modelo de cidade que estamos promovendo hoje.

Requisitamos o comprometimento do próximo prefeito a agir em **CARÁTER EMERGENCIAL** e garantir as seguintes ações, já dando início em 2025:

1. dar continuidade ao Projeto de Verdejamento das Escolas Municipais
2. implementar arborização qualificada no sistema viário de forma abrangente
3. expandir, qualificar e adensar a cobertura arbórea do município de forma geral
4. prever anualmente o devido orçamento público que garanta a implementação de medidas de resiliência climática e arborização
5. executar o devido planejamento e implementação de corredores verdes e parques lineares
6. construir estrutura técnico administrativa e operacional capaz de cuidar do verde urbano, de modo a fiscalizar, reduzir as extrações e manejar de forma efetiva as árvores na cidade

ATRAVÉS DESTA CARTA, O CANDIDATO ASSUME O COMPROMISSO COM A PAUTA CLIMÁTICA PROPOSTA PELO INSTITUTO RIBEIRÃO MENOS 3 GRAUS.

Assinatura:

Nome: Ricardo SILVA

Partido: PSD

CARTA ABERTA DE COMPROMISSO AOS CANDIDATOS À PREFEITURA DE RIBEIRÃO PRETO 2024

INSTITUTO
**RIBEIRÃO
MENOS
3 GRAUS**

